

SISTEMATIZAÇÃO DO PROCESSO DE AGENDAMENTO DE DOAÇÃO DE SANGUE: EVITANDO AGLOMERAÇÕES EM TEMPOS DE PANDEMIA E CONTROLANDO O ESTOQUE

VI Coelho

Hemocentro Transfusão de Suzano, Suzano, SP, Brasil

Segundo dados do Ministério da Saúde, em 2019 foram coletadas menos bolsas de sangue do que em 2016, mesmo com um aumento na quantidade de transfusões realizadas e com 1,6% da população brasileira sendo doadora constante, índice acima do preconizado pela Organização Mundial de Saúde para níveis seguros de estoque. O objetivo desta pesquisa foi demonstrar a eficiência operacional e a satisfação do doador após a melhoria do fluxo de acolhimento e atendimento dos doadores em um hemocentro no município de São Paulo, com a proposta de agendamento da coleta de sangue com dias e horários específicos, conforme a necessidade do estoque de bolsas de sangue, a fim de otimizar os processos de coleta e evitar aglomerações nas unidades durante a pandemia de covid-19. Após a implementação dessa nova prática, a satisfação dos doadores ficou acima de 95%, segundo pesquisa de instituição, e o descarte de bolsas de hemácias foi reduzido de 14,3% para 1,2%, em média, elevando o nível de eficiência operacional para esse insumo tão valioso. Concluiu-se que a nova organização do agendamento de coleta aumentou a satisfação dos doadores e gerou diminuição extremamente positiva no descarte de bolsas de hemácias por perda da validade, devido à melhor gestão do estoque com agendamento por tipagem sanguínea em dias específicos da semana para a manutenção das reservas. A logística de recrutamento e agendamento propiciou também menor aglomeração dos doadores, o que diminuiu o risco de exposição em períodos pandêmicos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1246>

AValiação Retrospectiva do Perfil Plaquetário em Doadores Regulares de Plaquetas no Hemonúcleo de Barretos

APB Cardoso, JM Peixoto, VA Pádua

Hospital de Câncer de Barretos, Barretos, SP, Brasil

Introdução: A manutenção de estoques adequados de concentrados de plaquetas é um desafio permanente para os serviços de hemoterapia, e esse desafio torna-se ainda maior diante da alta demanda transfusional e a dificuldade em gerir seu estoque, devido sua validade curta. A captação de doadores por aférese é uma tarefa árdua, pois este tipo de doação requer uma logística mais complexa e tem duração maior do que a doação de sangue habitual. Em virtude disso, a abordagem interpessoal e in loco de candidatos a doação de sangue pelo departamento de captação é uma estratégia fundamental para a converter doadores de sangue total em doadores de plaquetas por aférese, em um hemonúcleo que somente produz e utiliza aférese de plaquetas. A legislação vigente

permite que o indivíduo realize doações com intervalo de 48h entre elas, no total 24 ao ano. Porém, qualquer prejuízo orgânico ou no cotidiano desses doadores é um fator preocupante para o serviço de Hemoterapia. **Objetivo:** Avaliar níveis plaquetários de doadores de plaqueta por aférese de repetição, bem como eventuais alterações em seu hemograma que possam impedir futuras doações. **Metodologia:** Análise retrospectiva da contagem plaquetária pré doação no período de janeiro a dezembro de 2023. **Resultados:** Foram avaliados 45 doadores, dentre eles, 14 eram do sexo feminino e 31, do sexo masculino; com faixa etária variando de 21 a 31 anos e 20 a 65 anos, respectivamente. A média de doações para cada indivíduo foi em torno de 10 ao ano (8-13), num intervalo mínimo de 15 dias, com contagem plaquetária pré-procedimento de 200 a 400 mil plaquetas, sem inaptidão de doador algum. **Conclusão:** Os dados encontrados evidenciaram SEGURANÇA para os doadores regulares de plaquetas por aférese, visto que não houve detrimento dos níveis plaquetários ao se respeitar o intervalo mínimo de 15 dias entre os procedimentos, com no máximo de 13 doações ao ano.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1247>

GINCANA DO BEM: UMA ESTRATÉGIA DE CAPTAÇÃO INTRA-HOSPITALAR DE DOADORES DE SANGUE EM SALVADOR

TOC Cruz

Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Estado da Bahia (HEMOBA), Salvador, BA, Brasil

A 1ª Edição da Gincana do Bem, proporcionada pelo Setor de Captação de Doadores da Fundação Hemoba, foi uma ação que visou à disputa lúdica protagonizada pelos profissionais de saúde das maternidades e hospitais públicos de Salvador no que tange à Captação Intra-hospitalar de doadores de sangue. Participaram da ação oito hospitais de alta complexidade e uma maternidade. A gincana compreendeu o período de 01 a 30 de novembro de 2023. Tal ação utilizou-se da ludicidade para sensibilizar e captar doadores de sangue; além da ampla divulgação nas redes sociais e mídias televisivas a respeito da temática. Por isto, objetivou-se neste artigo relatar a motivação para realização da ação, ferramentas utilizadas para a organização e execução da mesma, bem como os resultados alcançados por meio da Gincana do Bem. Metodologicamente, trata-se de um texto descritivo, ancora-se no relato de experiência. Somado a isto, é embasado em dados quantitativos atinentes às doações de sangue realizadas no período da campanha, os quais foram extraídos da base de dados da Fundação Hemoba - Sistema Report Smith. Assim, a Gincana do Bem culminou em um evento no qual todos foram premiados, de acordo com as categorias preestabelecidas, e vislumbrou-se possibilidades de outras edições da ação. Ressalta-se que, as doações de sangue oriundas da captação de doadores na Gincana do Bem favoreceram o aumento do estoque de bolsas de sangue das Unidades de Coleta da Fundação Hemoba no período supracitado.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1248>